

Conselho Municipal de Planejamento e Orçamento Participativo – CMPOP
Ata da Audiência Pública Setor “K”

Aos quatorze dias do mês de junho de dois mil e vinte e dois, às dezenove horas e vinte e dois minutos, na Escola Municipal Alzir David Pereira, teve início a Audiência Pública do Conselho Municipal de Planejamento e Orçamento Participativo - CMPOP, direcionada aos moradores dos bairros que compõem o Setor “K”, com o objetivo de dirimir dúvidas da sociedade e ouvir as demandas para inclusão na lei orçamentária do próximo ano. A Audiência Pública contou com a participação de seis conselheiros que representam a sociedade civil – Marisa Aparecida Dias, Naja Botelho, Oscar Valli, José Geremias Dalmazo, Vanderlei Campos e Mariana de Souza Correa e quatro conselheiros que representam o Poder Público – André Arrigoni (SEGEP), Evandro Carvalho (SESEP), Ricardo Laginestra (SEMOP), Eduardo de Souza Faria (SEMUSA) e nove cidadãos, cujas presenças estão assinaladas no Livro de Presença. Os representantes da SEMEDE, da SEMAP e do SAAE não compareceram. Iniciando a reunião, o Sr. Mário Baião, Secretário da SEGEP, apresentou os representantes do poder público presentes e tratou da eleição de três conselheiros para representarem o Setor K. Passou-se a palavra para a Presidente do CMPOP – Marisa Dias que, inicialmente, agradeceu à diretora da escola que nos recepcionou. Passando para a breve apresentação, destacou os fundamentos legais que suportam a atuação do Conselho, apresentou a composição do CMPOP, explicou sucintamente as leis orçamentárias – finalidade e prazos. Descreveu o processo de coleta de informações dos munícipes para orientar a elaboração do projeto de lei orçamentária anual para dois mil e vinte e três e discorreu sobre algumas conquistas do CMPOP. Novamente enfatizou a baixa participação da sociedade, criticando principalmente a baixa adesão dos próprios servidores. Em se tratando de investimentos e ações previstas para o ano corrente, o Secretário da SEGEP informou que a receita prevista para este ano é da ordem de oitocentos e sete milhões de reais e o investimento total atinge cinquenta e um milhões e quinhentos mil reais, incluídos o pagamento da PPP. A Presidente Marisa Dias comentou que alguns vereadores frequentemente declaram que o orçamento é maior do que um bilhão de reais. O Secretário Mário Baião admitiu que temos uma tendência positiva, mas é impossível prever a receita de royalties considerando as incertezas do mercado. Sobre investimentos no Setor K, nada a relatar – a obra de construção de uma creche teve o contrato rescindido. Franqueada a palavra para os presentes, restaram evidenciadas as precárias condições do local em torno da escola sob o ponto de vista de segurança, iluminação pública, trafegabilidade das vias, transporte e drenagem. A segurança é afetada pela proximidade de uma boca de fumo, pela existência de muitos terrenos baldios e de uma obra pública paralisada bem ao lado da escola, local onde muitos se refugiam, e a saída dos alunos do período da tarde configura uma situação de risco que necessita da atenção da SESEP. As precárias condições das vias implicaram alteração do trajeto das vans. O Secretário Mário Baião trouxe o resultado da eleição para o preenchimento das três vagas. Como tivemos apenas dois inscritos – Sr. Renato Rodrigues de Souza e a Sra. Cristiane Silva Pontes Alves, ambos estão automaticamente eleitos. Nada mais havendo a tratar, a Audiência Pública foi encerrada às vinte horas e cinquenta minutos e lavrada a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada por mim, Marisa Aparecida Dias – Presidente e Vanderlei Campos – Conselheiro e Secretário “ad-hoc”.